



COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL E ARTES MARCIAIS EM BARRA DO RIBEIRO/RS

Anderson S. Groth - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Osvaldo D. Siqueira - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Luiz A. B. Crescente - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Daniel C. Garlipp - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

A obesidade infantil transformou-se em um problema sério de saúde, numa epidemia que se alastra e já atinge parte expressiva da população nessa faixa de idade. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a composição corporal de crianças participantes de duas equipes esportivas a cidade de Barra do Ribeiro/RS, sendo elas o futsal e as artes marciais. Para o presente estudo, caracterizado como descritivo, foram avaliados um total de 37 crianças do sexo masculino, com idades entre os 7 e os 10 anos, praticantes de futsal (G1) e artes marciais (G2), em equipes de Barra do Ribeiro/RS. O índice de massa corporal foi obtido através da divisão da massa corporal em quilogramas pela estatura em metros ao quadrado [IMC = massa corporal (kg)/estatura (m²)]. A determinação das espessuras das dobras cutâneas foi realizada com um adipômetro na região do tríceps braquial e da panturrilha medial, empregando-se para o cálculo da massa corporal gorda a equação de somatório de dobras sugerida pelo PROESP. Para análise dos dados foram utilizados os valores absolutos, através da média e desvio-padrão, e percentuais. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS versão 20.0, sendo que o nível de significância estipulado foi de 5%. Os principais resultados para o Grupo 1 foram: idade 8,0±1,18 anos, estatura 129,2±7,53 cm, peso 31,8±10,39 kg, IMC 18,8±4,96 kg/m² e Σ gordura 22,4±11,90. Já para o Grupo 2: idade 8,3±1,0 anos, estatura 130,1±8,94 cm, peso 32,2±7,14 kg, IMC 18,7±3,66 kg/m² e Σ gordura 27,0±11,16. Os resultados demonstram que tanto a partir dos critérios do IMC, como através do Σ gordura, 29,7% do grupo 1 se encontra com sobrepeso e obesidade, enquanto que no grupo 2 esse percentual é de 31,25%. O estudo permite concluir que mesmo em idades mais baixas, o sobrepeso e a obesidade já se apresentam com valores expressivos, o que representa um risco para o futuro desses indivíduos.

Palavras-chave: Criança. Sobrepeso. Obesidade.